

"A MONITORIA NO ENSINO DE GRADUAÇÃO É REALMENTE APROVEITADA PELOS DISCENTES?"

Daniela de Paulo Lêdo¹, Douglas Mayer Bento²

1 Discente do Curso de Licenciatura em Química – UNIPAMPA

2 Orientador, Prof. Dr. do Curso de Licenciatura em Química - UNIPAMPA

Introdução: A evasão/reprovação na componente curricular de Química Geral é fonte de preocupação e pode estar vinculada a vários fatores tais como: problemas sócio econômicos, falta de apoio pedagógico ou insegurança quanto à escolha do curso. Vê-se na monitoria, uma ferramenta para favorecer o processo ensino-aprendizagem, dos universitários, pois a mesma propicia um reforço no estudo de Química. A UNIPAMPA aproveita discentes da educação superior como monitores. **Objetivo:** O objetivo da monitoria é a contribuição do monitor como facilitador e intermediário no processo ensino-aprendizagem, compartilhando a sua experiência. **Metodologia:** O plano pedagógico educacional, conta com um grupo de 5 monitores, que submeteram-se ao projeto, desenvolvendo suas atividades no primeiro semestre de 2018, em horários programados pelos próprios monitores, juntamente ao coordenador do projeto e ao NuDE (Núcleo de Desenvolvimento Educacional), para discentes dos cursos de Licenciaturas, em Química e em Física, Engenharia Química, Engenharia de Alimentos, Engenharia de Energias, Engenharia de Produção, Engenharia de Computação, devido a semelhança em suas ementas curriculares. As atividades foram realizadas em salas de aula e a metodologia baseava-se na interação entre monitores e os discentes da componente curricular, com a interpretação e resolução de atividades propostas em sala de aula. As interações em sala de aula podem favorecer a construção do conhecimento, pois a troca de experiências é de grande importância na educação e faz com que a compreensão, dos conteúdos ministrados em sala de aula, se dê mais facilmente. **Resultados:** No período supracitado, a procura pela monitoria ficou abaixo da expectativa, apesar da ampla divulgação entre os discentes e docentes da componente curricular. Os poucos discentes que procuraram pôde-se observar dificuldades tais como: identificar funções ácidos, bases, sais e óxidos; realizar cálculos estequiométricos por meio de regra de três; aplicação da Lei de Hess e cálculos de entalpias de formação, de combustão e de ligação, no conteúdo de Termoquímica; Eletrólise na Eletroquímica e interpretação com retirada de dados e aplicação de fórmulas nos exercícios de Soluções. Essas dificuldades devem-se à falta de embasamento em conteúdos prévios como: Ligações Químicas e conhecimento de Cátions e Ânions

Mononucleares e Polinucleares; Grandezas Diretamente e Inversamente Proporcionais e algumas atividades de raciocínio lógico. **Conclusão:** Considerando-se que a componente atende cerca de 300 alunos por semestre e possui alto índice de reprovação, a procura pela monitoria não atingiu um número expressivo de discentes. Este fato instiga o pensamento de todos os envolvidos neste propósito, pois o problema de evasão e reprovação existe, e medidas foram tomadas, mas não surtiram o efeito esperado. Quando um discente se encontra em uma situação de deficiência de aprendizado, pode ocorrer a reprovação e/ou o abandono do curso, fatores que deixam educadores, bem como membros de outros setores universitários, em uma posição preocupante e de extrema dificuldade de reversão.

Palavras-chave: Monitoria; Evasão; Reprovação.